

# O que atrapalha o Brasil?

Renato Ricci

Existe um estudioso húngaro chamado Mihaly que alguns anos atrás elaborou um estudo sobre balanceamento positivo de fatos, conhecido como Flow. Este estudo aplica-se mais à pessoas e basicamente nos diz que devemos tirar da frente pequenas coisas que nos incomodam, que nos fazem perder energia. Podem ser situações do cotidiano, pessoais ou mesmo profissionais. Estive pensando nisso com olhares para o Brasil...

Se pudéssemos aplicar a metodologia do Flow olhando para o que acontece em nosso país seria sensacional. Parei para fazer esta reflexão e criei uma lista de “pedras no sapato” e que reflete-se em nós brasileiros a cada minuto. A lista poderia ser imensa, mas essa é a que me veio a cabeça em primeiro lugar. Claro que os leitores que acompanham o Blog podem completa-la com seus comentários. Lembrando que cada item eliminado da lista a seguir nos leva a um lugar melhor, mais positivo, de melhor resultado. Vamos a ela.

**1. Ética** – leio os jornais todos os dias e as notícias de manchete em grande parte envolvem este tema, não só alimentadas por péssimos políticos mas também por empresas, entidades filantrópicas, etc.

**2. Burocracia** – me lembro que há uns muitos anos a trás o governo criou o ministério da desburocratização, tão burocrático foi o processo que ele simplesmente deixou de existir – para o Brasil andar precisamos mudar isso de moda radical. Nem mesmo a tecnologia ajudou. Uma assinatura digital é tão complexa quanto um reconhecimento no cartório – e o pior as licitações ainda nos mostram falcatruas básicas como falsificação de documentos. Abrir uma empresa é um parto, fechar um divórcio.

**3. Somos os melhores** – essa é uma máxima cultural. A síndrome do Galvão (aquele mesmo...). Temos as melhores praias, o povo mais caloroso, somos mais espertos, temos mais jogo de cintura, a melhor comida, a melhor música, e uma GIGANTE falsa modéstia. Se parássemos para olhar positivamente o que os outros países tem de melhor (que nós...) seria sensacional. Basta diminuirmos o nosso Ego e cuidarmos de eliminar essa crença negativa que o Brasil deve ser melhor em tudo.

**4. O Jeitinho...** – sim essa é uma pedra enorme em nosso sapato. E isso é evidente em pequenas coisas. Esta semana falei com uma pessoa de uma grande empresa, uma marca bem famosa, que me disse o seguinte “eu quero uma cortesia para podermos estar presentes em seu evento”. Disse que não havia entendido. Depois percebi que o jeitinho queria apenas uma cortesia. Observe no dia-a-dia: As vagas para idosos não são respeitadas, e também não são verificadas e muito menos os infratores multados. As filas nos aeroportos são sempre burladas por supostos executivos atrasados, que como sempre estão atrasados, pois são muito importantes para chegar com a antecedência devida. Quer o melhor ingresso? Procure um cambista. Quer agilizar algo? Procure um despachante ou um atravessador. Quer ser bem atendido? Seja amigo do dono. E outras coisinhas que o amigo leitor conhece bem.

**5. Os impostos.** Esse item prefiro não comentar, mas imagine como seria o nosso potencial competitivo com taxas mais justas? Em que posição estaríamos? Só para refletir...

**6. Brasília.** Tenho bons amigos em Brasília, trabalhadores que moram de domingo a domingo na bela cidade, que pagam impostos e que são muito competentes naquilo que fazem. Mas existem os supostos trabalhadores de "terça à quinta", os que trancam a pauta, os que querem manter tudo em segredo, os da direita, esquerda, centrão, parasitas, todos unidos em uma única causa "defender o Brasil". O que seria de nós sem Brasília? Não sei como poderíamos sobreviver sem eles...

**7. Marketing.** O Brasil tem uma ótima imagem lá fora. Realmente isso melhorou muito nos últimos vinte anos. A economia tem feito sua parte. O Brasil tem grandes nomes no Marketing corporativo que ganham prêmios internacionais todos os anos. Eu gostaria que a presidente Dilma tivesse esses especialistas em seu time (não estou me referindo aos marketeiros mas sim profissionais de marketing). Só assim eu deixaria de ter que explicar ao pessoal de fora que nossa capital não é Buenos Aires, que não falamos espanhol, que as mulheres não andam de biquini no meio das ruas e que não é fácil ouvir samba e ver carnaval em qualquer época do ano.

**8. Licitação.** O que seria do Brasil sem as licitações? Compra pelo menor preço? Sistema de 3 propostas fechadas? Ora isso é muito ousado mas eu acho que seria melhor. Quando você vai comprar um carro ou uma roupa ou um alimento nem sempre o menor preço é o que possui o melhor valor. Vejo por uma praça que fica próxima ao meu escritório em São Paulo. Em dois anos o piso da estrada já deve ter sido refeito umas três vezes. Quanto custou? Provavelmente o "menor preço". Para fazer um edital importante como o do trem bala são necessários meses de estudos e preparos, quanto custa isso? Quem paga a conta?

**9. A Novela das Oito.** O que seria de nós brasileiros sem Insensato Coração? Como poderíamos educar nossos filhos? Será que teríamos que usar o tempo para lermos um pouco mais ou conversarmos com amigos? Mas como seria o dia seguinte? Muitas pessoas não teriam assunto e isso seria, talvez, enfadonho. O futebol não começaria as 22h00, talvez as 20h00. Muitas empresas de publicidade quebrariam, revistas então nem se fale. Esqueça essa ideia é uma bobagem!

**10. Os Problemas de Sempre.** Esse último tópico é destinado aquelas pedras que são usuais em campanhas políticas. Saúde, segurança e educação. Todo brasileiro que se preze é um ministro de saúde, segurança e educação. Pergunte a qualquer um deles e eles dirão coisas importantes para serem melhoradas nestes três âmbitos. "Nunca na história desse país" fizemos a lição de casa. Que tal fazermos agora?